**APRESENTAÇÃO DAS CONTAS 2019**

1. No site da Paróquia e, na Secretaria Paroquial, está disponível, para consulta, o mapa anual da Despesa e receita da nossa Paróquia, relativo ao ano de 2019.
2. É nosso propósito começar a partilhar, com mais frequência, a evolução das contas da Paróquia.
3. Resumindo, podemos dizer que as despesas, investimentos e compras de produtos para venda, em 2019, rondaram os 250 mil euros. E as receitas perto dos 285 mil euros. Há, portanto, um saldo positivo, relativo ao ano económico de 2019, de cerca de 35 mil euros, a que se somam 14 mil euros dos anos anteriores.
4. Nestes valores de receitas e despesas estão incluídos os 68 mil euros, das obras na Capela funerária e no Parque das Sete Bicas, suportados em boa parte pela Câmara Municipal.
5. Saudamos, com alegria e gratidão, este resultado, mas não nos iludimos. Ainda antes de se iniciarem as obras na Igreja, temos já para pagar, a elaboração do projeto da 1.ª fase, no valor de 11 mil euros. **Para tal, propomo-nos fazer, desde já, um mealheiro, nos grupos paroquiais e de catequese, para este fim.**
6. A residência paroquial está em visível processo de degradação de caixilharias e rebocos. Chove na residência paroquial, que leva 20 anos de uso. Deixar agravar o seu estado de degradação é aumentar a despesa a curto-prazo.
7. Registamos, com especial agrado e gratidão, que aumentaram as receitas provenientes dos ofertórios, esmolas e contribuição paroquial. Comparativamente ao ano anterior, há um aumento de cerca de 10 mil euros. **Obrigado. Parabéns. Cresceram a nossa generosidade e o sentido de participação!**
8. Relativamente à **contribuição paroquial** temos, neste momento, 186 pessoas ou famílias que entregam, com alguma regularidade, o seu donativo. Prestações mensais, trimestrais ou ocasionais de 5 ou 10 euros, por exemplo, acabam por representar uma contribuição anual muito significativa. **Façamos todos um esforço para ampliar o número de contribuintes habituais.**
9. Se conseguíssemos envolver ainda mais pessoas, inclusive as crianças nos ofertórios das missas, poderíamos dar novo impulso e novo sentido à partilha dos bens. O ofertório é parte essencial da Eucaristia. Nele cada um agradece e reconhece a Deus tudo o que recebe e contribui para a missão da Igreja. **Sejamos mais a dar e, se possível, dêmos um pouco mais.**
10. Temos feito alguma contenção nas Despesas. Os únicos funcionários da Fábrica da Igreja são o Pároco e o Secretário Paroquial. Os outros serviços de limpeza e jardinagem são gratificados, em função do tempo de prestação de trabalhos.
11. Os serviços de Organista, Direção e formação musical, nas Missas de Domingo (não nas de sábado), são prestados por pessoas profissionalizadas. No entanto, há quem entregue donativos, especificamente para este fim. **A formação litúrgico-musical é absolutamente fundamental, para a qualidade das celebrações**.
12. Não temos promovido, com tanta frequência, almoços e jantares, deixando essa modalidade, para o Agrupamento de Escuteiros, que têm de suportar, por sua conta, o investimento da nova Sede e precisam deste tipo de ajuda.
13. A Paróquia, como é seu dever, entrega à Diocese do Porto, parte das ofertas das intenções de Missas e dos ofertórios consignados e cumpre todas as demais obrigações diocesanas.
14. A Paróquia não recebe, nem da Diocese, nem do Vaticano, nem do Estado, quaisquer ajudas para as suas despesas de funcionamento: ordenados, luz, telefone, água, reparações, publicações, segurança social etc.
15. A Paróquia, enquanto empresa, paga todos os impostos fiscais e sociais, relacionados com ordenados, exploração de rendas, etc. O único imposto que nos é devolvido é o do IVA, e somente quando este diz respeito a obras na Igreja. Também estamos isentos do IMI.
16. Somos uma comunidade paroquial com cerca de 350 colaboradores nos diversos grupos paroquiais. Residem na área da nossa freguesia da Senhora da Hora mais de 30 mil habitantes, muitos dos quais não se identificam nem se enraízam na comunidade. Por isso, o desafio de partilhar para a missão da Igreja é feito sobretudo aos colaboradores dos diversos grupos pastorais, às famílias com filhos na catequese e a todas as pessoas que celebram habitualmente a sua fé nesta comunidade. Esta é, na verdade, a nossa Casa comum***.* Façamos todos desta partilha um gesto de gratidão para com Deus e um sinal de amor à missão da Igreja.**
17. Agradecemos a todos e a cada um a vossa partilha. Que ela frutifique e se multiplique, em cada um, para bem de todos.
18. Com este sonho, confiamos a Deus as nossas ofertas e orações. Que Deus seja a melhor recompensa.
19. **E, para terminar, este anúncio: estamos a organizar o processo de concurso público, para a 1.ª fase das obras da nossa Igreja. Para melhor esclarecimento, apresentamos, de seguida, um brevíssimo vídeo.**

*Nota: projetar vídeo sobre obras na Igreja.*

O Conselho Económico

Senhora da Hora, 7 e 8 de março 2020